



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju • sábado  
27 a segunda-feira 29 de dezembro de 2014

# PRF alerta motociclistas para álcool e direção

Número de autuações aumentou mais de 30% e os dados sobre prisões também cresceram

**Arícia Menezes**

**D**urante as operações realizadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), foi percebido o crescente número de motociclistas dirigindo embriagados. Casos de acidentes envolvendo motos com alta cilindrada e condutores embriagados têm feito com que a PRF intensifique a fiscalização a esses tipos de veículos.

A inspetora Denise Lima, superintendente da PRF em Sergipe, acredita que seja preciso alertar os motoristas sobre os riscos de dirigir embriagados, principalmente os que pilotam motocicletas. "Foi percebido esse ano um grande número de motociclistas dirigindo embriagados. Se no carro já é um problema, imagine na motocicleta. O número de mortos é a nossa grande preocupação e quem está em cima de uma moto pilotando embriagado é uma vítima em potencial", afirmou.

Através da assessoria de comunicação do órgão, comparando os dados de 2013 e 2014, no período de janeiro a novembro, é possível ver o aumento de prisões realizadas pela PRF. No ano passado, o número de testes com etilômetro foi menor do que este ano: 20.639 contra 28.142, respectivamente. Ainda segundo dados da Polícia, o número de autuações aumentou mais de 30% e os dados equivalentes a prisões tiveram um modesto aumento de 7,3%.

Com o objetivo de diminuir as estatísticas, a PRF atua de forma educativa através de palestras, panfletos, mas há também a fase de repreensão, que, segundo a inspetora, funciona também de forma educativa. "Educação existe o ano todo, com comando de saúde, cinema rodoviário, distribuição de panfletos e palestras o ano todo. Durante a operação, o fato de notificar não quer dizer que não se está educando. Há uma ideia errada de que educação não é multar, mas, infelizmente, na prática, o brasileiro só aprende depois que ele desembolsa alguma quantia", lamentou.



A inspetora acredita que a redução do número de multas poderá indicar o aprendizado real dos motoristas. "A maior forma de educação hoje está sendo o pagamento de multas. Não é o objetivo, pois temos feito nosso trabalho e quanto menos a gente multar por não haver necessidade, a gente alcança o objetivo de educação no trânsito, porque aí as pessoas terão aprendido, mas não é o que a gente vê no dia a dia".

Os resultados das operações não demonstram que a população tem aprendido, mesmo que os órgãos responsáveis invistam em políticas de educação. "Existe multa. Cada dia mais pegamos pessoas embriagadas dirigindo, cada dia mais pessoas excedem a velocidade. Então, quer dizer que as pessoas não estão fazendo o 'dever de casa', porque a orientação vem. Acho que o governo nunca investiu tanto em propagandas sobre prevenção de acidentes, através do Ministério das Cidades, do Denatran [Departamento Nacional de Trânsito]. Então, a gente chega à conclusão de que não é falta de educação e sim de consciência do cidadão, que está conduzindo um veículo, ou do pedestre também", salientou.

A superintendente destacou a bebida e a ultrapassagem inadequada como as principais infrações. "Nossos maiores índices de infrações no trânsito estão em meio à bebida e à ultrapassagem indevida, e esses problemas acontecem justamente pela falta de consciência. O problema maior é o usuário não entender que ele causa um risco danoso à sociedade e, além disso, tira nossos policiais pra passar horas e horas conduzindo essa ocorrência. Há outras situações que colocam a rodovia em risco, como pista escorregadia ou outras infrações, mas o policial precisa ir à delegacia entregar esse motorista que está embriagado", criticou.

O Natal mal acabou e os dados comprovam essa falta de consciência citada pela inspetora. Dados nacionais informam que, no período de 20 a 25 de dezembro, a cada 63 testes de alcoolemia, a PRF flagrou um condutor dirigindo sob a influência do álcool, resultando na retirada de circulação de 569 condutores embriagados.

#### • Animais na pista

Acidentes envolvendo animais na pista

eram um grande problema enfrentado pela Polícia Rodoviária Federal. No entanto, a inspetora Denise informou que os dados começam a diminuir graças a um trabalho que vem sendo feito pelo órgão. No período de janeiro a novembro, comparando os anos de 2013 e 2014, os acidentes com feridos passaram de 21 para 20, ou seja, uma diminuição de 10,36%. "O que, para nós, foi uma grande conquista é a redução de acidentes envolvendo atropelamento de animal na pista. Nós fizemos um trabalho onde a polícia contribui com uma grande parcela, mas nós ainda precisamos de uma grande parcela da sociedade civil contribuindo e também dos órgãos públicos, no caso as prefeituras e Ministério Público. Fizemos um Termo de Acordo circunstanciado porque precisamos de veículos para remoção e curral para abrigar os animais, e o Ministério Público é que vai penalizar de alguma forma o proprietário do animal", explicou a superintendente.

O trabalho com parcerias tem trazido esses resultados positivos. "Fazemos esse trabalho nas rodovias federais, mas, em acordo com algumas prefeituras, a ação está refletindo também em malhas que não são federais. Os proprietários estão se conscientizando mais e os números de animais soltos vêm diminuindo", contou satisfeita.

#### • Apreensão de drogas

Também compete à PRF o combate à criminalidade nas rodovias, e dentro deste leque estão as drogas. "A criminalidade está diretamente vinculada a assalto, roubo, droga. Temos pego na região metropolitana alguns traficantes. Eles transitam normalmente de motos e armados. Nossas equipes têm flagrado esse perfil com maior incidência", informou, ressaltando que as denúncias podem ser feitas através do telefone 911 ou pelo site da Polícia Rodoviária Federal, no campo da ouvidoria.

#### • Operações

A PRF realiza ações durante todo o ano, em que a fiscalização é intensificada. "Além das operações nacionais, temos as regio-



## COMPARANDO DADOS DE 2013 E DESTE ANO, É POSSÍVEL VER O AUMENTO DE PRISÕES REALIZADAS PELA PRF/SE

nais, no nosso período junino, onde há um maior número de policiamento. O ano começa com a Operação Ano Novo e temos também a operação crítica, que é a do Carnaval, por ser um período prolongado que envolve muito o consumo de bebida. Sempre que tem a bebida atrelada, a potencialização negativa é maior".

Todo o trabalho é realizado com a união de vários órgãos. "Nós temos trabalhado para esse início de ano com as operações integradas, com o objetivo de minimizar as mortes e os acidentes graves no trânsito, como SMTT [Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito], a Polícia Militar, SAMU, CPRV [Companhia de Polícia Rodoviária], enfim, vários órgãos com quem temos boa parceria, com bons resultados".

Nacionalmente, a Operação de Natal trouxe o número de 183 mortos, conforme veiculado no site da PRF. "Usando números preliminares, de 20 a 25 de dezembro, a PRF registrou redução de 51% no índice de acidentes graves (aqueles onde houve ao menos um ferido grave ou um óbito), registrando o número de 3,25 acidentes graves por milhão de veículos em circulação. Com essa queda, também foi registrada uma diminuição de 16% no índice de mortalidade nas estradas brasileiras, registrando um total de 2,1 mortes por milhão de veículos. Apesar disso, o balanço de Natal da PRF mostra que muitas famílias não puderam comemorar os últimos dias de 2014, pois foram 183 mortos e 2.224 feridos nos 3.258 acidentes.